



Alagoas foi o Estado que mais gerou emprego no Brasil, aponta Caged



Puxado pela indústria de transformação, especialmente o setor sucroenergético, Alagoas foi o Estado que gerou, proporcionalmente, mais empregos com carteira assinada no Brasil em setembro, de acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

O aumento do estoque (quantidade de empregos) em relação ao mês anterior foi de 4,16%, o maior do país. O segundo Estado que mais gerou postos de trabalho, proporcionalmente, foi Sergipe (1,78%), seguido de Pernambuco (1,55%).

São Paulo foi o Estado que mais gerou empregos em

números absolutos. Foram 62.167 novas vagas, um crescimento de 0,46% em relação ao estoque anterior. Minas Gerais foi o segundo, com 23.723 vagas (0,53%) e Pernambuco o terceiro, com 20.528 vagas (1,55%).

Em números absolutos, Alagoas foi o quarto estado do país e terceiro estado nordestino que mais criou vagas formais de trabalho em setembro. Foram 15.625 novos postos, segundo dados do Novo Caged, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, divulgados na última semana de outubro.

Sector sucroenergético

Em Alagoas, mais uma vez, o setor sucroenergético puxou a

geração de empregos em setembro em função das contratações, que normalmente aumentam no começo da safra de cana-de-açúcar, que no Estado vai de setembro a março –normalmente.

Das 15.625 novas vagas com carteira assinada em Alagoas, a indústria de transformação, que engloba as usinas de cana-de-açúcar foi responsável pela geração de 11.346 empregos, o que representa mais de 70% dos empregos gerados no Estado.

Outros setores com saldo positivo em Alagoas no mês de setembro foram o da construção (694 novas vagas), comércio (905 novas vagas) e serviços (1.176 novas vagas).

ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2021/22 X 2022/23

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)	Alcool Total (m ³)	Recuperação Industrial (Kg ATR/ Ton Cana)
2021/22	15/OUT/21	3.590.422	247.874	72.843	110,41
2022/23	15/OUT/22	3.139.768	230.215	62.326	115,02
Variação	%	-12,55%	-7,12%	-14,44%	4,17%

Var. % = safra 22/23 sobre 21/22

CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar*

Mês: OUTUBRO - 2022

SAFRA: 2021/2022

	PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR	
	Bruto	Líquido
Média Mês	1,2605	1,2416
Média Acumulada	1,2380	1,2194

* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável